

Aula 00

*BRB (Escriturário) Governança
Corporativa e Compliance (Itens 1, 2 e 5)
- 2022 (Pós-Edital)*

Autor:
Rodrigo Rennó

12 de Julho de 2022

AULA 0 : NOÇÕES DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Olá pessoal, tudo bem?

Nessa aula, iremos cobrir o seguinte tópico:

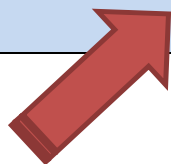
- Noções de governança corporativa.

Espero que gostem da aula!

Quer receber **dicas de estudo e conteúdo gratuito de Administração** em seu **e-mail**?

Cadastre-se na nossa **lista exclusiva**, no link a seguir:

<http://goo.gl/EUKHHs>



Sumário

<i>Aula 0: Noções de governança corporativa</i>	<i>1</i>
<i>Formas de Contato e Acesso à Dicas e Conteúdos Gratuitos.....</i>	<i>3</i>
<i>Fórum de Dúvidas</i>	<i>3</i>
<i>Canal no Telegram – www.t.me/rodrigorenno</i>	<i>3</i>
<i>Governança Corporativa</i>	<i>5</i>
<i>Contexto e Estrutura do Sistema de Governança Corporativa</i>	<i>13</i>
<i>Questões Comentadas</i>	<i>19</i>
<i>Lista de Questões Trabalhadas na Aula</i>	<i>33</i>
<i>Gabarito.....</i>	<i>41</i>
<i>Bibliografia.....</i>	<i>42</i>

FORMAS DE CONTATO E ACESSO À DICAS E CONTEÚDOS GRATUITOS

Fórum de Dúvidas

Nós estaremos à sua disposição no **fórum de dúvidas** para tirar qualquer dúvida que possa surgir. Desta forma, fique à vontade para entrar lá e tirar suas dúvidas. Iremos respondê-las o mais rápido possível.



Canal no Telegram – www.t.me/rodrigorenno

Gostaria agora de te convidar para participar do meu **canal do Telegram**.

O **Telegram** é um aplicativo muito semelhante ao “whatsapp”. Contudo, o Telegram possui várias vantagens em relação ao “whatsapp”. As principais são as seguintes:

1. No Telegram, **as dicas e os materiais ficam sempre salvos no canal**, independente do momento que você ingressar no grupo. Assim, você vai ter acesso a tudo o que for postado no canal;
2. No Telegram, **posso mandar questões interativas e pesquisas**. Muitas vezes escolho os temas e tópicos que irei trabalhar depois de perguntar aos alunos do canal;
3. **Somente eu** (dono do canal), **posso mandar mensagens nele**. Portanto, você não ficará recebendo mensagens aleatórias de “bom dia”, “boa tarde” e “boa noite”. **Você receberá apenas conteúdos focados, diretos e objetivos.**

4. "Mas e se eu quiser participar?" - Se você quiser conversar e trocar ideias comigo ou outros alunos, você poderá participar também do grupo interno do canal, onde as mensagens são liberadas. Assim, só entra no debate interno quem quiser...

Criei esse canal no Telegram com o objetivo principal de poder estreitar a comunicação com você. Nele eu disponibilizo muitas dicas, vídeos novos, comento questões e envio conteúdos gratuitos, através de arquivos em texto, em áudio e em vídeo!



O link de acesso ao meu canal do Telegram é esse: <http://t.me/rodrigorenno>

O canal foi feito especialmente para você! Vai ser muito bom te ver por lá! 😊

Vamos para a aula?

Um grande abraço,

Rodrigo Rennó

GOVERNANÇA CORPORATIVA

O conceito de Governança Corporativa parece complicado e abstrato, mas não é tão complicado assim. Tem relação com o crescimento das empresas e a relação entre os donos e os empregados.

Vamos ver um exemplo prático?

Imagine que você juntou um dinheiro e quer investir em um estacionamento. Você aluga o terreno e contrata um colega, o Álvaro, para trabalhar durante o dia todo no negócio. Além de um salário fixo, você combina com ele que ele receberá 20% do lucro do negócio.

Parece um bom acordo, concorda?

Como você durante o dia está trabalhando/estudando em outro local, não tem como cuidar do negócio pessoalmente. Já ele vai ganhar um salário e ainda uma participação no lucro.

Só que os interesses dele nem sempre estão “alinhados” ao seu interesse. O Álvaro pode “crescer o olho” no faturamento da empresa e começar a desviar alguns pagamentos para o bolso dele.

Afinal de contas, você não está lá para ver quantos carros estacionam na empresa. Ao invés de ganhar o valor combinado, ele vai embolsar o valor total daquele cliente, diminuindo o lucro do estacionamento.

Como o Álvaro está sempre na empresa, ele tem mais informação do que você, não é verdade? É o que chamamos de **assimetria de informação**. O administrador tem mais e melhores informações do que o dono da empresa e pode usar isso para “levar alguma vantagem”.

Em uma empresa maior isso também acontece. Aliás, quanto maior a empresa, maior a chance de termos esse tipo de situação.

A relação entre acionistas e administradores não é simples. Muitas vezes, **os incentivos existentes nas empresas acarretam situações em que os executivos não tomam decisões que venham a beneficiar os acionistas**, além de serem pouco transparentes.

Este fenômeno é conhecido na literatura como **conflito de agência** ou **teoria agente-principal**. Esse “conflito” nada mais é do que a situação em que o “agente” (no nosso caso, o Álvaro) não se comporta de acordo com o esperado dele pelo principal (no nosso caso, você).

Devido ao aumento destes conflitos, apareceu o conceito de boas práticas de governança corporativa, que buscam minimizar esses problemas.

Atenção para esses conceitos!	
Conflito de Agência	Divergência de interesses entre os gestores da organização e os seus acionistas
Assimetria de Informação	Diferença de conhecimento entre as partes. O agente possui mais informações do que o principal

Portanto, o desenvolvimento do conceito de Governança Corporativa está ligado ao crescimento das organizações no sistema capitalista moderno.

Com o desenvolvimento econômico e o grande crescimento do tamanho das empresas, o tema do controle sobre a gestão destas empresas começou a crescer.

Isto se deve ao fato que **as empresas passaram a ser geridas não mais por seus proprietários, mas sim por executivos contratados**. O controle acionário deixou de ser concentrado na mão de poucas famílias para, em grande medida, passar a ficar pulverizado na mão de milhares de acionistas.

Desta maneira, tivemos no século XX o controle acionário das empresas passando da mão dos seus fundadores para milhares de compradores de ações nas bolsas de valores, criando um "capitalismo de acionistas".

Neste sistema moderno, as empresas são financiadas pelo meio da emissão de ações no mercado. O resultado é que **muitos dos investidores não têm um contato direto com a empresa e estão dispersos**.

Desta forma, passamos a enfrentar um cenário de diluição do capital de controle e um divórcio entre a propriedade das empresas e a sua gestão.

De acordo com Malacrida e Yamamoto¹,

"A evolução constante das sociedades capitalistas traz uma nova relação entre as empresas e a sociedade culminando assim na segregação entre os proprietários e seus administradores, podendo provocar conflitos de interesses entre acionistas, investidores e demais interessados na empresa".

Fazendo um resumo das razões essenciais para o aparecimento da governança corporativa, a literatura aponta os seguintes principais:

- ✓ Vícios e conflitos no relacionamento entre acionistas e corporações;
- ✓ Questionável constituição de conselhos de administração;
- ✓ Atuação oportunista da gestão.

As demais razões adicionais seriam as seguintes:

¹ (Malacrida e Yamamoto, 2005) apud (Lama, 2009)

Razões Internas	Razões Externas
• Mudanças societárias • Realinhamentos estratégicos • Reordenamento organizacionais	• Mudanças no macroambiente • Mudanças no ambiente de negócio • Revisões institucionais

Figura 1 - Razões adicionais para o despertar da Governança Corporativa. Fonte: (Andrade e Rosseti, 2006) apud (Azevedo, 2007)

As práticas de governança corporativa buscam um tratamento mais equânime entre os tipos de acionistas, maior transparência, prestação de informações com qualidade, sistemas de monitoramento e controle mais compreensivos e maior prestação de contas pelas companhias, tendo como resultado um aumento na confiança dos investidores.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa²,

"Governança Corporativa é o sistema pelo qual as organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre proprietários, Conselho de Administração, Diretoria e órgãos de controle. As boas práticas de Governança Corporativa convertem princípios em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de preservar e otimizar o valor da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para sua longevidade. "

Já de acordo com a Comissão de Valores Mobiliários³,

"A Governança Corporativa é o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho de uma companhia ao proteger todas as partes interessadas, tais como investidores, empregados e credores, facilitando o acesso ao capital, envolvendo: transparência, equidade de tratamento dos acionistas e prestação de contas. "

Para esta entidade, a adoção de boas práticas de governança corporativa constitui um conjunto de mecanismos através dos quais investidores, incluindo controladores, se protegem contra desvios de ativos por indivíduos que têm poder de influenciar ou tomar decisões em nome da companhia.

De acordo com Andrade e Rosseti⁴,

"A boa governança exige um conjunto de condições essenciais que são: Conselheiros de administração qualificados, comprometidos, atuantes e eficazes, gestores capacitados e interativos, integridade de todas as partes envolvidas nos processos corporativos".

² (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, 2009)

³ (CVM, 2002) apud (Lama, 2009)

⁴ (Andrade e Rosseti, 2012) apud (Hammes & Monteiro, 2013)

Segundo Andrade e Rosseti⁵, as práticas de Governança Corporativa se agrupam em quatro objetivos:

- Guardiã dos direitos das partes com interesse em jogo;
- Sistema de relações pelo qual as sociedades são dirigidas e monitoradas;
- Estrutura de poder que se observa no interior das corporações;
- Sistema normativo que rege as relações internas e externas das empresas.

Assim, a GC seria um *conjunto de princípios, propósitos, processos e práticas que rege o sistema de poder (controle) e os mecanismos de gestão (direção) das empresas*.

A Governança Corporativa engloba *os propósitos dos acionistas, o relacionamento entre os proprietários o conselho e a direção, a maximização do retorno dos proprietários (reduzindo os oportunismos conflitantes), a operação de um sistema de informações relevantes sobre a empresa e a prestação de contas aos interessados e a operação de um sistema de controle dos ativos da instituição*.

De acordo com Andrade e Rossetti⁶, existem um conjunto de diversidades que cerca as questões relacionadas à governança corporativa. Eles identificaram os seguintes:

- ✓ Dimensões da empresa;
- ✓ Estruturas de propriedade;
- ✓ Fontes de financiamento predominantes - internas ou externas;
- ✓ Tipologia dos conflitos de agência e harmonização dos interesses;
- ✓ Tipologia das empresas quanto ao regime legal;
- ✓ Tipologia das empresas quanto à origem dos grupos controladores;
- ✓ Ascendência das empresas, que se modifica por fusões e aquisições;
- ✓ Abrangência geográfica de atuação das empresas;
- ✓ Traços culturais das nações em que as empresas operam;
- ✓ Instituições legais e marcos regulatórios estabelecidos nas diferentes partes do mundo.



(MIN. TURISMO - ANALISTA)

Os principais critérios pelos quais se pode definir Governança Corporativa, considerando-se os processos e objetivos da alta gestão das corporações, são: Governança como Guardiã de direitos das partes, Governança como sistema de relações pelas quais as sociedades são dirigidas e monitoradas, Estrutura de poder que se observa no interior das empresas, e Sistema Normativo que rege as relações internas e externas.

Comentários:

⁵ (Andrade e Rosseti, 2004) apud (Gava Junior, 2010)

⁶ (Rossetti & Andrade, 2014)

A afirmativa está correta e baseia-se na definição de Andrade e Rosseti. Segundo eles, as práticas de Governança Corporativa se agrupam em quatro dimensões:

- Guardiã dos direitos das partes com interesse em jogo;
- Sistema de relações pelo qual as sociedades são dirigidas e monitoradas;
- Estrutura de poder que se observa no interior das corporações;
- Sistema normativo que rege as relações internas e externas das empresas.

Gabarito: certa

(ANS – ADMINISTRAÇÃO) Atualmente, existe um novo nome para o sistema de relacionamento entre acionistas, auditores independentes e executivos da empresa, liderados pelo Conselho de Administração. A afirmação faz referência ao conceito de:

- a) melhores práticas de gestão.
- b) interfaces da controladoria.
- c) governança corporativa.
- d) conflitos de agência.
- e) novo mercado.

Comentários

A questão trata do conceito de governança corporativa.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa,

“Governança Corporativa é o sistema pelo qual as organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre proprietários, Conselho de Administração, Diretoria e órgãos de controle. As boas práticas de Governança Corporativa convertem princípios em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de preservar e otimizar o valor da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para sua longevidade.”

Gabarito: Letra C

Para o IBGC, os princípios básicos de Governança Corporativa são: transparência, equidade, prestação de contas (Accountability) e responsabilidade corporativa⁷:

⁷ (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, 2009)

Transparência

- Mais do que a obrigação de informar e o desejo de disponibilizar para as partes interessadas as informações que sejam de seu interesse e não apenas aquelas impostas por disposições de leis ou regulamentos. A adequada transparência resulta em um clima de confiança, tanto internamente quanto nas relações da empresa com terceiros. Não deve restringir-se ao desempenho econômico-financeiro, contemplando também os demais fatores (inclusive intangíveis) que norteiam a ação gerencial e que conduzem a criação de valor.

Equidade

- Caracteriza-se pelo tratamento justo de todos os sócios e demais partes interessadas (stakeholders). Atitudes ou políticas discriminatórias, sob qualquer pretexto, são totalmente inaceitáveis.

Prestação de Contas (Accountability)

- Os agentes de governança devem prestar contas de sua atuação, assumindo integralmente as consequências de seus atos e omissões.

Responsabilidade Corporativa

- Os agentes de governança devem zelar pela sustentabilidade das organizações, visando a sua longevidade, incorporando considerações de ordem social e ambiental na definição dos negócios e operações.

Figura 2 - Princípios básicos da Governança Corporativa. Adaptado de: (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, 2009)

Outras definições ainda incluem o Compliance (conformidade com as instituições legais e com marcos regulatórios) e a ética como princípios da governança corporativa.

Como vimos, a Governança Corporativa faz uma reaproximação destes três “atores”: os acionistas, o conselho de administração e a direção da empresa. Para isso, envolve a criação de um código de boas práticas para a cúpula da empresa.

Andrade e Rosseti afirmam que a governança corporativa pode ser sintetizada por 5 Ps, de acordo com o gráfico abaixo⁸:

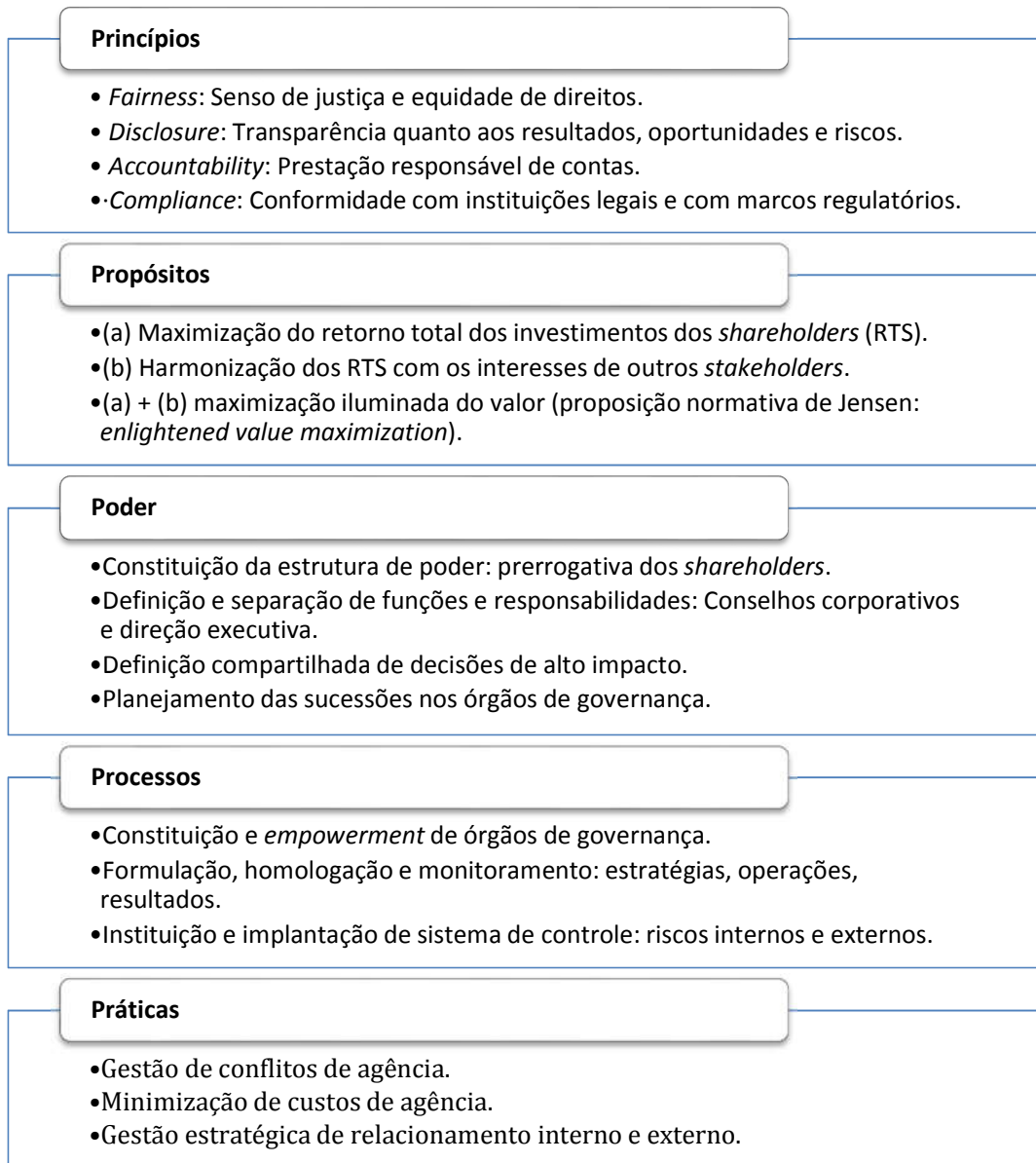


Figura 3 - 5 P's da Governança Corporativas. Adaptado de: Andrade e Rosseti, 2006

⁸ (Andrade e Rosseti, 2006) apud (Lama, 2009)



(CGU – AFC) Segundo o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC, governança corporativa é o sistema pelo qual as organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre proprietários, Conselho de Administração, Diretoria e órgãos de controle. Nesse contexto, também aponta o IBGC os seguintes princípios básicos de governança corporativa, todos passíveis de aproveitamento no âmbito do setor público, exceto:

- a) Equidade.
- b) Responsabilidade Corporativa.
- c) Legalidade e Legitimidade.
- d) Transparência.
- e) Prestação de Contas (accountability).

Comentários

Questão bem “decoreba” da banca. Para o IBGC, os princípios básicos de Governança Corporativa são: transparência, equidade, prestação de contas (Accountability) e responsabilidade corporativa.

Assim, a legalidade e a legitimidade não estão inseridas nesta definição do IBGC dos princípios básicos da Governança Corporativa. Cabe lembrar que o foco do IBGC não são as instituições do setor público.

Desta maneira, a legalidade é um princípio constitucional, mas não é elencado pelo IBGC como um princípio de governança corporativa.

Gabarito: letra C

(TJ-BA – ANALISTA) O Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC publica o Código das melhores práticas de governança corporativa, documento responsável por definir quatro princípios básicos da governança corporativa.

Segundo o IBGC, o Código foi desenvolvido inicialmente com foco em organizações empresariais. Contudo ao longo do documento foi utilizado o termo “organizações”, a fim de torná-lo o mais abrangente possível e adaptável a outros tipos de organizações, como o terceiro setor, cooperativas, estatais, fundações e órgãos governamentais, entre outros.

Os quatro princípios básicos da governança corporativa definidos nesse documento são:

- a) legalidade, impessoalidade, moralidade e publicidade;
- b) transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa;
- c) supremacia do interesse público, presunção de legitimidade, finalidade e razoabilidade;

- d) legalidade, moralidade, publicidade e eficiência;
- e) regionalização, hierarquização, resolubilidade e descentralização.

Comentários

Para o IBGC, os princípios básicos de Governança Corporativa são: transparência, equidade, prestação de contas (Accountability) e responsabilidade corporativa.

Gabarito: B

Contexto e Estrutura do Sistema de Governança Corporativa

Abaixo, temos todos os agentes de governança e o contexto que envolve o sistema de governança corporativa.

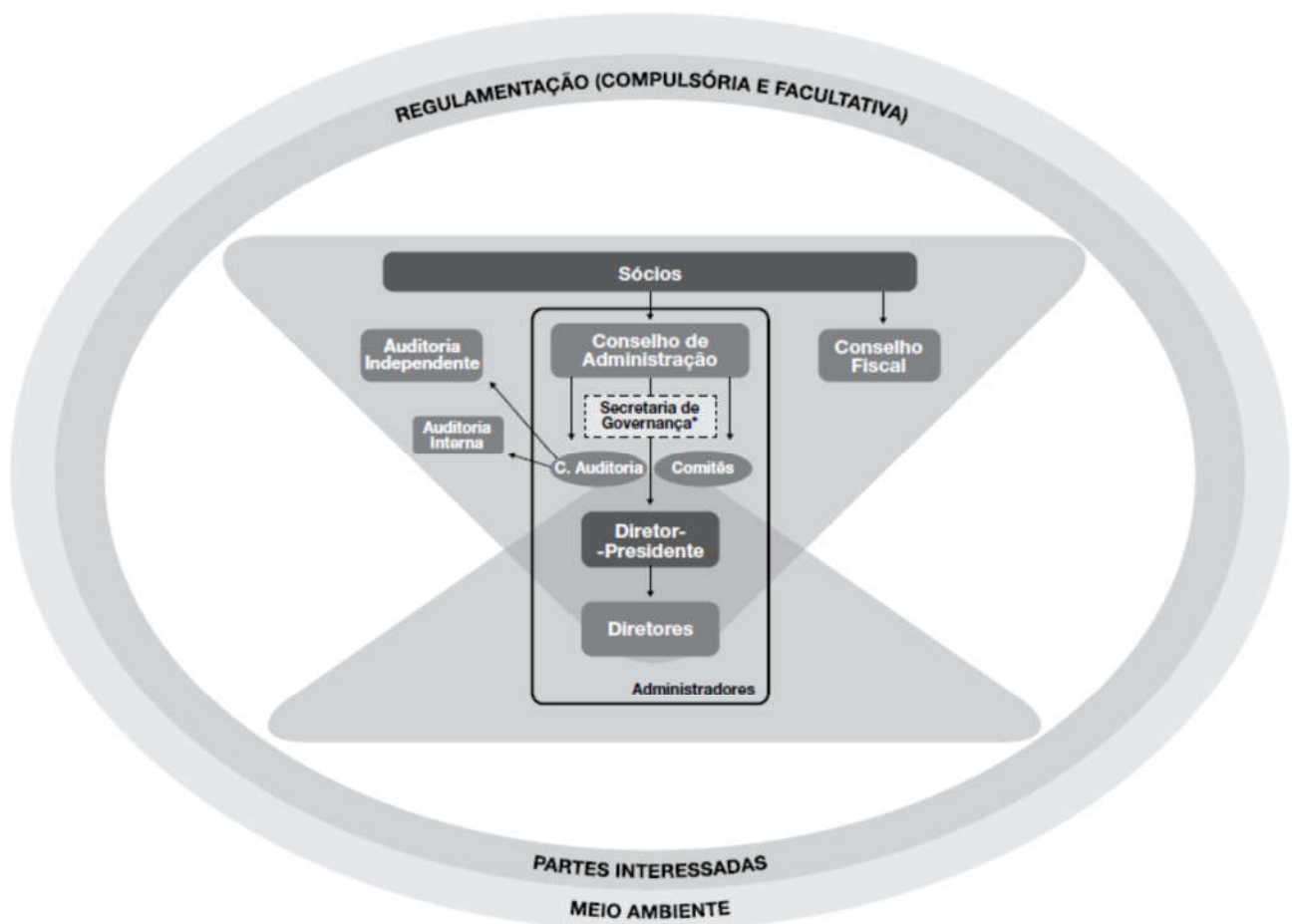


Figure 1 - Contexto e Estrutura do Sistema de GC. Fonte: (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, 2015)

O **Conselho de Administração** é o órgão colegiado escolhido pelos acionistas e que fica encarregado do processo de decisão de uma organização em relação ao seu direcionamento estratégico.

Assim, o Conselho de Administração é um grupo de pessoas que são eleitas e cuja principal responsabilidade é agir no interesse dos proprietários monitorando e controlando formalmente os executivos de alto nível da organização.

Os conselheiros escolhidos deverão atuar de forma técnica com o objetivo de criar valor à organização, mas também preservar a organização diante de todos os aspectos legais e éticos envolvidos.

Além de decidir os rumos estratégicos do negócio, compete ao conselho de administração, conforme o melhor interesse da organização, monitorar a diretoria, atuando como elo entre esta e os sócios⁹.

Cada um dos conselheiros pode ser classificado numa das três classes: os insiders (**internos**); os outsiders (externos) e os independentes:

- ✓ Insiders: são aqueles que já ocupam cargos internos, muitas vezes na posição de diretores da organização.
- ✓ Outsiders: são aqueles que não têm vínculo comercial, empregatício ou direção com a organização, mas não são independentes, pois já participaram dela diretamente ou indiretamente. Como exemplos temos: ex-diretores; ex-funcionários; advogados ou consultores que prestam serviços; sócios ou empregados do grupo controlador, seja controlada direta seja do mesmo grupo econômico, ou mesmo àqueles gestores de fundos com participação relevante na organização.
- ✓ Independentes: São aqueles que não possuem qualquer vínculo relacional que possa influenciar, significativamente, o julgamento, opinião, decisão ou ação no interesse da organização.

Para uma boa governança corporativa, os conselhos devem deixar de ser “feudos” dos controladores, sendo compostos de amigos dos principais acionistas, com uma atuação mais “proforma” do que efetiva.

⁹ (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, 2015)

Práticas antigas	Práticas Alinhadas com a GC
• Falhas, informalidades e descontinuidade no relacionamento entre a empresa e seus acionistas • Inconformidades com disposições estatutárias • Opacidade ou acesso privilegiado a informações relacionadas com a empresa • Participação mínima dos minoritários nas assembléias e decisões corporativas • Expropriações: abuso do poder majoritário	• Maior formalidade e regularidade no relacionamento entre a empresa e seus acionistas • Conformidade: restabelecimento de maior vigor e obediência aos estatutos • Transparência: comunicações abertas para todos os stakeholders • Democracia acionária: minoritários ativos e representados nas assembléias • Justa retribuição e remuneração aos investidores minoritários

Figura 4 - Mudanças no funcionamento dos conselhos de administração

Conselhos administrativos devem ser compostos de profissionais sérios e capacitados para a função, que possam atuar livres de “amarras”, ou seja, devem ser conselheiros independentes.

Segundo Silveira¹⁰,

“o conselho de administração é o meio de ligação entre os acionistas e a gestão diária das organizações, tendo responsabilidade nas tomadas de decisões como investimentos e financiamentos, verificando constantemente as políticas de gestão, o trabalho das auditorias e avaliação de desempenho das empresas.”

Assim, os conselheiros devem ser comprometidos com a criação de valor para todos os acionistas, buscando melhores resultados para a empresa com atuando com responsabilidade. Sempre que possível, os conselheiros devem ser profissionais de excelência em seu ramo de atuação.

Atenção!

Segundo o IBGC, o Conselho de Administração é o principal componente do sistema de governança da organização

De acordo com o IBGC, os agentes de governança têm papel relevante no fortalecimento e na disseminação do propósito, dos princípios e dos valores da organização. A liderança e o comprometimento dos administradores e demais executivos são fatores determinantes para a formação de um ambiente ético.

¹⁰ (Silveira, 2010) apud (Hammes & Monteiro, 2013)

Cada agente de governança, antes de assumir um ou mais papéis no sistema de governança, deve observar cuidadosamente os direitos, os deveres e as responsabilidades a ele associados, de modo a atuar com independência, diligência e proatividade. O mesmo cuidado deve ser observado tanto por quem indica quanto por quem elege os agentes.

Em relação aos **sócios**, o IBGC postula o princípio de “uma ação, um voto”. Este conceito é visto como o mais adequado, que protege o acionista minoritário e promove o alinhamento de interesses entre todos os sócios.

Deste modo, o poder político, representado pelo direito de voto, será sempre proporcional aos direitos econômicos derivados da propriedade das ações.

A **diretoria** é o órgão responsável pela elaboração e implementação de todos os processos operacionais e financeiros, inclusive os relacionados a gestão de riscos e de comunicação com o mercado e demais partes interessadas¹¹.

A diretoria é o órgão responsável pela gestão da organização, cujo principal objetivo é fazer com que a organização cumpra seu objeto e sua função social.

A diretoria executa a estratégia e as diretrizes gerais aprovadas pelo conselho de administração. Também administra os ativos da organização e conduz seus negócios. Por meio de processos e políticas formalizados, a diretoria viabiliza e dissemina os propósitos, princípios e valores da organização.

O **comitê de auditoria** é o órgão que assessora o conselho de administração, auxiliando-o no controle sobre a qualidade de demonstrações financeiras e controles internos, visando a confiabilidade e integridade das informações para proteger a organização e todas as partes interessadas.

Já **conselho fiscal** é uma parte fundamental do sistema de governança. Ele pode ser de caráter permanente ou não. Seus ocupantes são escolhidos pelos acionistas através de uma decisão da assembleia geral.

Ele representa um mecanismo de fiscalização independente dos administradores para reporte aos sócios, cujo objetivo é preservar o valor da organização. Os conselheiros fiscais possuem poder de atuação individual, apesar do caráter colegiado do órgão.

O conselho fiscal não substitui o comitê de auditoria. Enquanto este último é órgão de controle com funções delegadas pelo conselho de administração, aquele é instrumento de fiscalização eleito pelos sócios e, por lei, não se subordina ao conselho de administração¹².

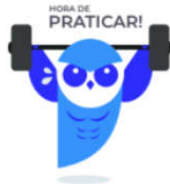
A **auditoria independente** é a responsável por emitir, observadas as disposições aplicáveis, opinião sobre se as demonstrações financeiras preparadas pela administração representam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da organização.

Portanto, é a responsável por conferir fidedignidade às demonstrações contábeis apresentadas pela organização.

¹¹ (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, 2015)

¹² (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, 2015)

Os auditores devem avaliar se os controles internos utilizados pela administração são adequados e suficientes para permitir a elaboração de demonstrações financeiras que não apresentem distorções relevantes, independentemente se causadas por erro ou fraude¹³.



(ANEEL – ANALISTA) Todas as informações que influem nos processos decisórios das organizações devem ser de conhecimento exclusivo da governança corporativa.

Comentários

A questão tem uma redação confusa e está errada. A governança corporativa não serve para “guardar segredos”, mas sim para dar transparência aos fatos relevantes da empresa.

O correto seria dizer que todas estas informações devem ser disponibilizadas através dos instrumentos de Governança Corporativa.

Gabarito: errada

(MIN. TURISMO – ANALISTA) A governança corporativa desenvolveu-se em função da necessidade de superar conflitos e inadequações internas. A superação de conflitos é alcançada por meio de mudanças a serem implementadas principalmente com relação à gestão e aos acionistas. Analise as afirmativas marcando C para Certas e E para Erradas. A seguir selecione a opção correta.

() A desprezível participação efetiva de acionistas minoritários deve ser alterada para uma democracia acionária com os minoritários ativos e representados.

() A baixa eficácia dos Conselhos de Administração que atuam de maneira pro forma, preponderando sobre efetividade, deverá ser corrigida por uma nova atuação comprometida e responsável voltada para resultados.

() As estratégias defensivas da Direção, de proteção dos gestores e não dos geradores de valor deverão ser substituídas por estratégias agressivas e geradoras de valor.

() O abuso de poder dos acionistas majoritários deverá ser substituído pela justa retribuição dos minoritários.

() A desconsideração pelo mérito e a competência deverão ser substituídas por seleções que busquem o perfil de excelência.

a) C, C, E, C, E

b) C, E, E, E, C

¹³ (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, 2015)

c) E, E, C, C, C

d) E, C, E, E, E

e) C, C, C, C, C

Comentários

Esta questão serve bem para vermos os conceitos aceitos pela banca. Vejam que todas as alternativas estão voltadas para boas práticas de governança corporativa.

Estas mudanças apontadas nas afirmativas buscam melhorar o relacionamento entre os acionistas, o conselho de administração e a direção da empresa. Todas as frases estão corretas.

Gabarito: letra E

(SERPRO – ANALISTA) Qual, das seguintes alternativas, melhor define a descrição de direitos e deveres dos principais agentes da empresa, como acionistas, conselho de administração e diretores, bem como é um conjunto de regras e procedimentos para a tomada de decisão empresarial?

a) O código de ética.

b) A governança corporativa.

c) O plano estratégico gerencial.

d) O relatório anual.

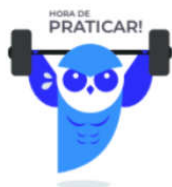
e) Os relatórios gerenciais financeiros e éticos.

Comentários

Para o IBGC, a adoção de boas práticas de governança corporativa constitui um conjunto de mecanismos através dos quais investidores, incluindo controladores, se protegem contra desvios de ativos por indivíduos que têm poder de influenciar ou tomar decisões em nome da companhia.

Gabarito: letra B

QUESTÕES COMENTADAS



1. (IFMS – IFMS - ADMINISTRADOR - 2019)

Para Carvalho (2002), os princípios de governança corporativa são um conjunto de valores e regras que embasa a governança corporativa no sentido de orientar a gestão para que possa atender aos interesses dos stakeholders envolvidos. Assinale a alternativa que apresente os princípios fundamentais da governança corporativa.

- a) Adesão Voluntária, Gestão Democrática, Participação e Autonomia
- b) Transparência, Equidade, Prestação de Contas e Responsabilidade Corporativa
- c) Educação, Disposição, Agilidade e Superação
- d) Aprender a Conhecer, Aprender a Fazer, Aprender a Viver e Aprender a Ser
- e) Todas estão corretas.

Comentários

Para o IBGC, os princípios básicos de Governança Corporativa são: transparência, equidade, prestação de contas (Accountability) e responsabilidade corporativa¹⁴:

¹⁴ (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, 2009)

Transparência

- Mais do que a obrigação de informar e o desejo de disponibilizar para as partes interessadas as informações que sejam de seu interesse e não apenas aquelas impostas por disposições de leis ou regulamentos. A adequada transparência resulta em um clima de confiança, tanto internamente quanto nas relações da empresa com terceiros. Não deve restringir-se ao desempenho econômico-financeiro, contemplando também os demais fatores (inclusive intangíveis) que norteiam a ação gerencial e que conduzem a criação de valor.

Equidade

- Caracteriza-se pelo tratamento justo de todos os sócios e demais partes interessadas (stakeholders). Atitudes ou políticas discriminatórias, sob qualquer pretexto, são totalmente inaceitáveis.

Prestação de Contas (Accountability)

- Os agentes de governança devem prestar contas de sua atuação, assumindo integralmente as consequências de seus atos e omissões.

Responsabilidade Corporativa

- Os agentes de governança devem zelar pela sustentabilidade das organizações, visando a sua longevidade, incorporando considerações de ordem social e ambiental na definição dos negócios e operações.

Figura 5 - Princípios básicos da Governança Corporativa. Adaptado de: (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, 2009)

Gabarito: B

2. (CONSEAC – UFF – ADMINISTRADOR - 2019)

A governança corporativa utiliza vários mecanismos internos, tais como concentração da propriedade, Conselho de Administração e remuneração dos executivos. O Conselho de Administração é um grupo de pessoas que são eleitas e cuja principal responsabilidade é agir no interesse dos proprietários monitorando e controlando formalmente os executivos de alto nível da organização. Os executivos de alto nível, ativos na organização, eleitos para o quadro de diretoria por constituírem uma fonte de informação sobre as operações diárias da organização, pertencem ao seguinte grupo do Conselho de Administração:

- a) insiders.
- b) outsiders.
- c) outsiders relacionados.
- d) colegiado plenos.
- e) shareholders principais.

Comentários

Os conselheiros escolhidos deverão atuar de forma técnica com o objetivo de criar valor à organização, mas também preservar a organização diante de todos os aspectos legais e éticos envolvidos.

Cada um dos conselheiros pode ser classificado numa das três classes: os insiders (**internos**); os outsiders (externos) e os independentes:

- ✓ Insiders: são aqueles que já ocupam cargos internos, muitas vezes na posição de diretores da organização.
- ✓ Outsiders: são aqueles que não têm vínculo comercial, empregatício ou direção com a organização, mas não são independentes, pois já participaram dela diretamente ou indiretamente. Como exemplos temos: ex-diretores; ex-funcionários; advogados ou consultores que prestam serviços; sócios ou empregados do grupo controlador, seja controlada direta seja do mesmo grupo econômico, ou mesmo àqueles gestores de fundos com participação relevante na organização.
- ✓ Independentes: São aqueles que não possuem qualquer vínculo relacional que possa influenciar, significativamente, o julgamento, opinião, decisão ou ação no interesse da organização.

Gabarito: A

3. (QUADRIX – CRA-PR – AUXILIAR - 2019)

A governança corporativa é o modelo de administração em que a relação entre os diversos agentes com interesse direto na empresa proporciona a adequada sustentação para o aumento da atratividade da organização

Comentários

Perfeito. De acordo com o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa¹⁵,

"Governança Corporativa é o sistema pelo qual as organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre proprietários, Conselho de Administração, Diretoria e órgãos de controle. As boas práticas de Governança Corporativa convertem princípios em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de preservar e otimizar o valor da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para sua longevidade. "

Para a CVM, a adoção de boas práticas de governança corporativa constitui um conjunto de mecanismos através dos quais investidores, incluindo controladores, se protegem contra desvios de ativos por indivíduos que têm poder de influenciar ou tomar decisões em nome da companhia.

Gabarito: Certo

4. (UFGD – UFGD – ADMINISTRADOR - 2019)

¹⁵ (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, 2009)

A governança corporativa foi um movimento internacional que surgiu a partir das demandas dos mercados de capitais sobre a gestão das corporações com fins lucrativos. A multiplicidade de atores sociais envolvidos na empresa, bem como a desproporcionalidade de seus interesses, poderes e visões de mundo, podem levar ao surgimento de conflitos de agência. Assim sendo, foram estabelecidos princípios fundamentais que deveriam nortear a gestão de organizações: transparência, equidade, prestação de contas e respeito às leis. Tais princípio visa garantir de forma equânime todas as partes interessadas, desde a sociedade civil, como funcionários, acionistas, governo e comunidades no entorno.

Seu objetivo é compatibilizar as expectativas na atuação e nos resultados das organizações, estabelecendo certos mecanismos interno e externo de supervisão para prevenção de abusos e auxílio na melhoria dos processos de gestão.

Com base na governança corporativa, marque a alternativa que nomeia corretamente um exemplo de mecanismo interno de governança corporativa.

- a) Proteção legal a investidores.
- b) Agências estatais de regulação.
- c) Auditoria externa por terceiros.
- d) Conselho de administração.
- e) Fiscalização de agentes de mercado.

Comentários

Vejam que quase todos os exemplos citados pela banca nas alternativas são externos: agências estatais de regulação, auditoria externa, fiscalização por agentes de mercado e proteção legal.

Já o Conselho de Administração é o órgão colegiado escolhido pelos acionistas e que fica encarregado do processo de decisão de uma organização em relação ao seu direcionamento estratégico.

Assim, o Conselho de Administração é um grupo de pessoas que são eleitas e cuja principal responsabilidade é agir no interesse dos proprietários monitorando e controlando formalmente os executivos de alto nível da organização.

Os conselheiros escolhidos deverão atuar de forma técnica com o objetivo de criar valor à organização, mas também preservar a organização diante de todos os aspectos legais e éticos envolvidos.

Gabarito: D

5. (FUNRIO– CGE-RO – ASSISTENTE - 2018)

São princípios básicos da boa prática de governança corporativa e gestão:

- a) legalidade, legitimidade e transparência.
- b) impessoalidade, competência, efetividade.
- c) transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade.

d) competência, profissionalismo e formalidade.

Comentários

Para o IBGC, os princípios básicos de Governança Corporativa são: transparência, equidade, prestação de contas (*Accountability*) e responsabilidade corporativa¹⁶:

Gabarito: C

6. (FEPESE – CELESC – ADMINISTRADOR - 2018)

O Código de melhores práticas do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa enfatiza o conceito de “uma ação, um voto”. Assinale a alternativa que explica corretamente esse conceito.

- a) O poder político em uma empresa, com capital aberto, é representado pelo direito de voto, o qual será sempre proporcional aos direitos econômicos derivados da propriedade das ações.
- b) Na sociedade civil, o voto é o instrumento necessário para exigir mais ação do governo.
- c) O voto é o instrumento de mudança da população.
- d) A população deve exercer seu direito de voto como mecanismo de transformação.
- e) Na sociedade civil deve-se votar naqueles políticos de maior ação e capacidade de realização.

Comentários

Em relação aos sócios, o IBGC postula o princípio de “uma ação, um voto”. Este conceito é visto como o mais adequado e que protege o acionista minoritário.

Deste modo, o poder político, representado pelo direito de voto, será sempre proporcional aos direitos econômicos derivados da propriedade das ações.

Gabarito: A

7. (FEPESE – CELESC – ADMINISTRADOR - 2018)

O trecho do Código de melhores práticas do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). “Cada agente de governança, antes de assumir um ou mais papéis no sistema de governança, deve observar, cuidadosamente, a ele associados, de modo a atuar com independência, diligência e proatividade”.

Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna do texto.

- a) o planejamento estratégico do IBGC

¹⁶ (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, 2009)

- b) o plano nacional de combate à corrupção
- c) os direitos, os deveres e as responsabilidades
- d) o plano de desenvolvimento de recursos humanos
- e) os investimentos em ética e educação corporativa

Comentários

A questão é retirada do Código de Melhores Práticas do IBGC¹⁷. Veja como é o trecho complementado com a resposta correta: "Cada agente de governança, antes de assumir um ou mais papéis no sistema de governança, deve observar, cuidadosamente, os **direitos, os deveres e as responsabilidades** a ele associados, de modo a atuar com independência, diligência e proatividade"

Gabarito: C

8. (FUNDATEC – SULGÁS – ASSISTENTE - 2018)

A Governança corporativa é o sistema pelo qual as empresas e demais organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre sócios, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas. (Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC, 2015).

Segundo o referido Código, são princípios básicos para governança corporativa:

- I. Transparência.
- II. Equidade.
- III. Prestação de contas (accountability).
- IV. Responsabilidade corporativa.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I e III.
- b) Apenas II e IV.
- c) Apenas I, II e III.
- d) Apenas II, III e IV
- e) I, II, III e IV

Comentários

¹⁷ (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, 2015)

As questões sobre princípios da Governança Corporativa são muito recorrentes. Para o IBGC, os princípios básicos de Governança Corporativa são: transparência, equidade, prestação de contas (Accountability) e responsabilidade corporativa¹⁸:

Gabarito: E

9. (FEPESE – CELESC – ADMINISTRADOR - 2018)

Assinale a alternativa que descreve os princípios básicos da Governança Corporativa, segundo o Código de melhores práticas do Instituto Brasileiro de Governança.

- a) Transparência; Educação; Prestação de contas; e Responsabilidade corporativa.
- b) Transparência; Equidade; Prestação de contas; e Responsabilidade corporativa.
- c) Transparência; Educação corporativa; Isonomia; e Responsabilidade corporativa.
- d) Transparência; Equidade; Sustentabilidade; e Responsabilidade governamental.
- e) Transparência; Educação governamental; Equidade; e Responsabilidade social.

Comentários

Os princípios básicos da Governança Corporativa permeiam em maior ou menor grau, as práticas que com sua adoção resultam em um clima de confiança tanto internamente como nas relações com terceiros.

Para o IBGC, os princípios básicos de Governança Corporativa são: transparência, equidade, prestação de contas (Accountability) e responsabilidade corporativa¹⁹.

Gabarito: B

10. (FUNDATEC – BRDE – ANALISTA - 2017)

De acordo com o IBGC, são princípios básicos de governança corporativa:

- a) Responsabilidade social, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.
- b) Transparência, tratamento justo e isonômico de todos os sócios e demais partes interessadas, prestação de contas e responsabilidade social.
- c) Auditoria independente, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.
- d) Zelar pela viabilidade econômico-financeira das organizações, equidade, prestação de contas e responsabilidade social.

¹⁸ (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, 2009)

¹⁹ (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, 2009)

e) Transparência, equidade, prestação de contas (accountability) e responsabilidade corporativa.

Comentários

Para o IBGC, os princípios básicos de Governança Corporativa são: transparência, equidade, prestação de contas (Accountability) e responsabilidade corporativa²⁰:

As práticas de governança corporativa buscam um tratamento mais equânime entre os tipos de acionistas, maior transparência, prestação de informações com qualidade, sistemas de monitoramento e controle mais compreensivos e maior prestação de contas pelas companhias, tendo como resultado um aumento na confiança dos investidores.

Gabarito: E

11. (FGV – DPE-MT – ADMINISTRADOR - 2015)

Os princípios básicos de governança corporativa, segundo o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC, estão listados a seguir, à exceção de um. Assinale-o.

- a) Transparência.
- b) Responsabilidade civil.
- c) Equidade.
- d) Prestação de contas.
- e) Responsabilidade corporativa.

Comentários

Para o IBGC, os princípios básicos de Governança Corporativa são: transparência, equidade, prestação de contas (Accountability) e responsabilidade corporativa²¹:

As práticas de governança corporativa buscam um tratamento mais equânime entre os tipos de acionistas, maior transparência, prestação de informações com qualidade, sistemas de monitoramento e controle mais compreensivos e maior prestação de contas pelas companhias, tendo como resultado um aumento na confiança dos investidores.

Gabarito: B

12. (FGV – TJ-BA – ANALISTA - 2015)

O Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC publica o Código das melhores práticas de governança corporativa, documento responsável por definir quatro princípios básicos da governança corporativa.

²⁰ (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, 2009)

²¹ (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, 2009)

Segundo o IBGC, o Código foi desenvolvido inicialmente com foco em organizações empresariais. Contudo ao longo do documento foi utilizado o termo “organizações”, a fim de torná-lo o mais abrangente possível e adaptável a outros tipos de organizações, como o terceiro setor, cooperativas, estatais, fundações e órgãos governamentais, entre outros. Os quatro princípios básicos da governança corporativa definidos nesse documento são:

- a) legalidade, impessoalidade, moralidade e publicidade;
- b) transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa;
- c) supremacia do interesse público, presunção de legitimidade, finalidade e razoabilidade;
- d) legalidade, moralidade, publicidade e eficiência;
- e) regionalização, hierarquização, resolubilidade e descentralização.

Comentários

Para o IBGC, os princípios básicos de Governança Corporativa são: transparência, equidade, prestação de contas (Accountability) e responsabilidade corporativa²²:

Gabarito: B

13. (FUNCAB – ANS – ADMINISTRAÇÃO - 2015)

Atualmente, existe um novo nome para o sistema de relacionamento entre acionistas, auditores independentes e executivos da empresa, liderados pelo Conselho de Administração. A afirmação faz referência ao conceito de:

- a) melhores práticas de gestão.
- b) interfaces da controladoria.
- c) governança corporativa.
- d) conflitos de agência.
- e) novo mercado.

Comentários

A questão trata do conceito de governança corporativa.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa²³,

"Governança Corporativa é o sistema pelo qual as organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre proprietários, Conselho de Administração, Diretoria e órgãos de controle. As boas práticas de Governança Corporativa convertem princípios em recomendações objetivas,

²² (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, 2009)

²³ (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, 2009)

alinhando interesses com a finalidade de preservar e otimizar o valor da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para sua longevidade. ”

Gabarito: Letra C

14. (FGV – CODEMIG – ANALISTA - 2015)

Conforme apresenta o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, os quatro princípios básicos da governança corporativa são transparência, equidade, responsabilidade corporativa e prestação de contas. Nesse contexto, o princípio da equidade significa que a organização:

- a) não deve fugir às características especificadas pela sua missão;
- b) deve tratar de forma igual e justa todos os seus acionistas;
- c) deve realizar benchmarkings periódicos para manter a padronização dos processos;
- d) deve garantir uma produção de bens ou serviços com base nas regras do ISO 9001;
- e) deve buscar uma divisão igualitária de recursos para todos os seus funcionários.

Comentários

Para o IBGC, os princípios básicos de Governança Corporativa são: transparência, equidade, prestação de contas (Accountability) e responsabilidade corporativa²⁴.

O princípio da equidade caracteriza-se pelo tratamento justo de todos os sócios e demais partes interessadas (stakeholders). Atitudes ou políticas discriminatórias, sob qualquer pretexto, são totalmente inaceitáveis

Gabarito: B

15. (IADES – FUNPRESP – AUDITOR - 2014)

De acordo com o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, um dos princípios básicos da governança corporativa é o(a)

- a) respeito à diversidade.
- b) clima organizacional.
- c) administração participativa.
- d) equidade.
- e) integridade dos administradores.

Comentários

²⁴ (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, 2009)

Para o IBGC, os princípios básicos de Governança Corporativa são: transparência, equidade, prestação de contas (*Accountability*) e responsabilidade corporativa²⁵:

Gabarito: D

16. (CESGRANRIO – LIQUIGÁS – ADMINISTRAÇÃO – 2014)

Governança Corporativa é um sistema que possui alguns princípios básicos. Existe um princípio caracterizado por defender tratamento justo a todos os sócios bem como às demais partes interessadas, sendo inaceitáveis atitudes ou políticas discriminatórias.

Esse princípio é conhecido como

- a) *accountability*.
- b) equidade.
- c) prestação de contas.
- d) responsabilidade corporativa.
- e) transparência.

Comentários

O princípio da equidade caracteriza-se pelo tratamento justo de todos os sócios e demais partes interessadas (stakeholders). Atitudes ou políticas discriminatórias, sob qualquer pretexto, são totalmente inaceitáveis

Gabarito: letra B

17. (QUADRIX – SERPRO – ANALISTA – 2014)

Qual, das seguintes alternativas, melhor define a descrição de direitos e deveres dos principais agentes da empresa, como acionistas, conselho de administração e diretores, bem como é um conjunto de regras e procedimentos para a tomada de decisão empresarial?

- a) O código de ética.
- b) A governança corporativa.
- c) O plano estratégico gerencial.
- d) O relatório anual.
- e) Os relatórios gerenciais financeiros e éticos.

Comentários

²⁵ (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, 2009)

De acordo com o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa²⁶,

"Governança Corporativa é o sistema pelo qual as organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre proprietários, Conselho de Administração, Diretoria e órgãos de controle. As boas práticas de Governança Corporativa convertem princípios em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de preservar e otimizar o valor da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para sua longevidade. "

Já de acordo com a Comissão de Valores Mobiliários²⁷,

"A Governança Corporativa é o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho de uma companhia ao proteger todas as partes interessadas, tais como investidores, empregados e credores, facilitando o acesso ao capital, envolvendo: transparência, equidade de tratamento dos acionistas e prestação de contas. "

Para esta entidade, a adoção de boas práticas de governança corporativa constitui um conjunto de mecanismos através dos quais investidores, incluindo controladores, se protegem contra desvios de ativos por indivíduos que têm poder de influenciar ou tomar decisões em nome da companhia.

Gabarito: letra B

18. (CESGRANRIO – LIQUIGÁS – CIÊNCIAS CONTÁBEIS – 2012)

Em 2002, com os escândalos contábeis nos Estados Unidos da América (EUA), da ENRON (5ª maior empresa) e WorldCom (2ª maior empresa de telefonia), foi editada naquele país a Lei SARBANES-OXLEY (SOX), com o principal objetivo de restabelecer a credibilidade e a confiança no mercado, lei essa que se expandiu por praticamente todo o mundo. No Brasil, até antes da SOX, já existia, desde novembro de 1995, um organismo privado, com o objetivo de colaborar com a qualidade da alta gestão das organizações brasileiras e que, em 1999, passou a ser denominado Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Mantendo pesquisadores e especialistas atentos às mudanças da gestão empresarial, editou o Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa, balizador das práticas disseminadas por ele. Segundo o IBGC, as boas práticas da governança corporativa no Brasil avançaram com o processo de privatização e desregulamentação da economia brasileira, acelerando o processo quando os investidores institucionais passaram a

- a) centralizar o poder de oligopólios brasileiros de administração familiar.
- b) comparecer nas Assembleias Gerais e exercer o direito de voto.
- c) concentrar o controle acionário das companhias já privatizadas.
- d) fazer parte das empresas para concentrar poder e controle acionário.
- e) fiscalizar a gestão das companhias investidas a longa distância.

Comentários

²⁶ (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, 2009)

²⁷ (CVM, 2002) apud (Lama, 2009)

A única frase presente na questão que está alinhada com as boas práticas de Governança Corporativa é a letra B, pois com o processo de privatização muitos acionistas minoritários passaram a participar das assembleias das companhias.

Gabarito: letra B

19. (CESPE – EMAP – ANALISTA - 2018)

As instâncias externas de governança são responsáveis por definir ou avaliar a estratégia e as políticas, bem como por monitorar sua conformidade e o desempenho.

Comentários

As instancias externas de governança, como as auditorias independentes, não definem a estratégia ou a política da organização. Elas devem apenas avaliar, auditar e monitorar o desempenho da instituição, além de comunicar os problemas e disfunções às instâncias superiores.

Gabarito: Errado

20. (CESPE – FUNPRES-P-EXE – ANALISTA - 2016)

Com relação aos princípios fundamentais de governança corporativa, julgue o item a seguir. O princípio de *accountability* estabelece que os agentes de governança devem prestar contas de sua atuação e responder integralmente por todos os atos praticados no exercício de suas funções.

Comentários

Perfeito. De acordo com este conceito, os agentes de governança devem prestar contas de sua atuação, assumindo integralmente as consequências de seus atos e omissões.

Gabarito: Certo

21. (CESPE – FUNPRES-P-EXE – ANALISTA - 2016)

Com relação aos princípios fundamentais de governança corporativa, julgue o item a seguir. Para o cumprimento do princípio da transparência, é suficiente que o agente limite-se a informar suas diretrizes estratégicas.

Comentários

Para que a organização cumpra o princípio da transparência, não basta informar as suas diretrizes estratégicas. É necessário informar aos stakeholders todas as informações que sejam do interesse deles.

Não basta disponibilizar apenas as informações econômico-financeiras ou as que já são impostas por alguma lei ou regulamento.

Gabarito: Errado

22. (CESPE – FUNPRES-P-EXE – ANALISTA - 2016)

Com relação aos princípios fundamentais de governança corporativa, julgue o item a seguir. A equidade, entendida como tratamento justo e igualitário a todas as partes interessadas, faz parte dos princípios de governança corporativa.

Comentários

Os princípios básicos da Governança Corporativa são: a transparência, a equidade, a responsabilidade corporativa e a prestação de contas.

Em relação ao princípio da equidade, todos os interessados nos negócios devem participar e ser tratados de maneira igualitária.

Gabarito: Certo

23. (CESPE – ANEEL – ANALISTA – 2010)

Todas as informações que influem nos processos decisórios das organizações devem ser de conhecimento exclusivo da governança corporativa.

Comentários

A questão tem uma redação confusa e está errada. A governança corporativa não serve para “guardar segredos”, mas sim para dar transparência aos fatos relevantes da empresa.

O correto seria dizer que todas estas informações devem ser disponibilizadas através dos instrumentos de Governança Corporativa.

Gabarito: errada

24. (CESPE – SEFAZ-ES – CONSULTOR – 2008)

É possível notar, entre muitos gestores públicos, preocupação crescente com a sustentabilidade de suas ações e com a estrutura necessária para dar continuidade e consolidar suas gestões. Elevar o nível de maturidade na gestão é garantir terreno fértil para o desenvolvimento e a perenidade de práticas positivas.

Quanto ao conceito, aos modelos e aos componentes da maturidade, julgue o item.

Os princípios básicos que inspiram este código das melhores práticas de governança corporativa são: transparência (*disclosure*), equidade (*fairness*), prestação de contas (*accountability*) e responsabilidade corporativa (*compliance*).

Comentários

Os princípios básicos da Governança Corporativa de acordo com o IBGC são: a transparência, a equidade, a responsabilidade corporativa e a prestação de contas.

Gabarito: certa

LISTA DE QUESTÕES TRABALHADAS NA AULA

1. (IFMS – IFMS - ADMINISTRADOR - 2019)

Para Carvalho (2002), os princípios de governança corporativa são um conjunto de valores e regras que embasa a governança corporativa no sentido de orientar a gestão para que possa atender aos interesses dos stakeholders envolvidos. Assinale a alternativa que apresente os princípios fundamentais da governança corporativa.

- a) Adesão Voluntária, Gestão Democrática, Participação e Autonomia
- b) Transparência, Equidade, Prestação de Contas e Responsabilidade Corporativa
- c) Educação, Disposição, Agilidade e Superação
- d) Aprender a Conhecer, Aprender a Fazer, Aprender a Viver e Aprender a Ser
- e) Todas estão corretas.

2. (CONSEAC – UFF – ADMINISTRADOR - 2019)

A governança corporativa utiliza vários mecanismos internos, tais como concentração da propriedade, Conselho de Administração e remuneração dos executivos. O Conselho de Administração é um grupo de pessoas que são eleitas e cuja principal responsabilidade é agir no interesse dos proprietários monitorando e controlando formalmente os executivos de alto nível da organização. Os executivos de alto nível, ativos na organização, eleitos para o quadro de diretoria por constituírem uma fonte de informação sobre as operações diárias da organização, pertencem ao seguinte grupo do Conselho de Administração:

- a) insiders.
- b) outsiders.
- c) outsiders relacionados.
- d) colegiado plenos.
- e) shareholders principais.

3. (QUADRIX – CRA-PR – AUXILIAR - 2019)

A governança corporativa é o modelo de administração em que a relação entre os diversos agentes com interesse direto na empresa proporciona a adequada sustentação para o aumento da atratividade da organização

4. (UFGD – UFGD – ADMINISTRADOR - 2019)

A governança corporativa foi um movimento internacional que surgiu a partir das demandas dos mercados de capitais sobre a gestão das corporações com fins lucrativos. A multiplicidade de atores sociais envolvidos na empresa, bem como a desproporcionalidade de seus interesses, poderes e visões de mundo, podem levar ao surgimento de conflitos de agência. Assim sendo, foram estabelecidos princípios fundamentais que deveriam nortear a gestão de organizações: transparência, equidade, prestação de contas e respeito às leis. Tais princípio visa garantir de forma equânime todas as partes interessadas, desde a sociedade civil, como funcionários, acionistas, governo e comunidades no entorno.

Seu objetivo é compatibilizar as expectativas na atuação e nos resultados das organizações, estabelecendo certos mecanismos interno e externo de supervisão para prevenção de abusos e auxílio na melhoria dos processos de gestão.

Com base na governança corporativa, marque a alternativa que nomeia corretamente um exemplo de mecanismo interno de governança corporativa.

- a) Proteção legal a investidores.
- b) Agências estatais de regulação.
- c) Auditoria externa por terceiros.
- d) Conselho de administração.
- e) Fiscalização de agentes de mercado.

5. (FUNRIO– CGE-RO – ASSISTENTE - 2018)

São princípios básicos da boa prática de governança corporativa e gestão:

- a) legalidade, legitimidade e transparência.
- b) impessoalidade, competência, efetividade.
- c) transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade.
- d) competência, profissionalismo e formalidade.

6. (FEPESE – CELESC – ADMINISTRADOR - 2018)

O Código de melhores práticas do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa enfatiza o conceito de “uma ação, um voto”. Assinale a alternativa que explica corretamente esse conceito.

- a) O poder político em uma empresa, com capital aberto, é representado pelo direito de voto, o qual será sempre proporcional aos direitos econômicos derivados da propriedade das ações.
- b) Na sociedade civil, o voto é o instrumento necessário para exigir mais ação do governo.
- c) O voto é o instrumento de mudança da população.
- d) A população deve exercer seu direito de voto como mecanismo de transformação.

e) Na sociedade civil deve-se votar naqueles políticos de maior ação e capacidade de realização.

7. (FEPESE – CELESC – ADMINISTRADOR - 2018)

O trecho do Código de melhores práticas do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). “Cada agente de governança, antes de assumir um ou mais papéis no sistema de governança, deve observar, cuidadosamente, a ele associados, de modo a atuar com independência, diligência e proatividade”.

Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna do texto.

- a) o planejamento estratégico do IBGC
- b) o plano nacional de combate à corrupção
- c) os direitos, os deveres e as responsabilidades
- d) o plano de desenvolvimento de recursos humanos
- e) os investimentos em ética e educação corporativa

8. (FUNDATEC – SULGÁS – ASSISTENTE - 2018)

A Governança corporativa é o sistema pelo qual as empresas e demais organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre sócios, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas. (Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC, 2015).

Segundo o referido Código, são princípios básicos para governança corporativa:

- I. Transparência.
- II. Equidade.
- III. Prestação de contas (accountability).
- IV. Responsabilidade corporativa.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I e III.
- b) Apenas II e IV.
- c) Apenas I, II e III.
- d) Apenas II, III e IV
- e) I, II, III e IV

9. (FEPESE – CELESC – ADMINISTRADOR - 2018)

Assinale a alternativa que descreve os princípios básicos da Governança Corporativa, segundo o Código de melhores práticas do Instituto Brasileiro de Governança.

- a) Transparência; Educação; Prestação de contas; e Responsabilidade corporativa.
- b) Transparência; Equidade; Prestação de contas; e Responsabilidade corporativa.
- c) Transparência; Educação corporativa; Isonomia; e Responsabilidade corporativa.
- d) Transparência; Equidade; Sustentabilidade; e Responsabilidade governamental.
- e) Transparência; Educação governamental; Equidade; e Responsabilidade social.

10. (FUNDATEC – BRDE – ANALISTA - 2017)

De acordo com o IBGC, são princípios básicos de governança corporativa:

- a) Responsabilidade social, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.
- b) Transparência, tratamento justo e isonômico de todos os sócios e demais partes interessadas, prestação de contas e responsabilidade social.
- c) Auditoria independente, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.
- d) Zelar pela viabilidade econômico-financeira das organizações, equidade, prestação de contas e responsabilidade social.
- e) Transparência, equidade, prestação de contas (accountability) e responsabilidade corporativa.

11. (FGV – DPE-MT – ADMINISTRADOR - 2015)

Os princípios básicos de governança corporativa, segundo o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC, estão listados a seguir, à exceção de um. Assinale-o.

- a) Transparência.
- b) Responsabilidade civil.
- c) Equidade.
- d) Prestação de contas.
- e) Responsabilidade corporativa.

12. (FGV – TJ-BA – ANALISTA - 2015)

O Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC publica o Código das melhores práticas de governança corporativa, documento responsável por definir quatro princípios básicos da governança corporativa.

Segundo o IBGC, o Código foi desenvolvido inicialmente com foco em organizações empresariais. Contudo ao longo do documento foi utilizado o termo “organizações”, a fim de torná-lo o mais abrangente possível e adaptável a outros tipos de organizações, como o terceiro setor, cooperativas, estatais, fundações e órgãos governamentais, entre outros.

Os quatro princípios básicos da governança corporativa definidos nesse documento são:

- a) legalidade, impessoalidade, moralidade e publicidade;
- b) transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa;
- c) supremacia do interesse público, presunção de legitimidade, finalidade e razoabilidade;
- d) legalidade, moralidade, publicidade e eficiência;
- e) regionalização, hierarquização, resolubilidade e descentralização.

13. (FUNCAB – ANS – ADMINISTRAÇÃO - 2015)

Atualmente, existe um novo nome para o sistema de relacionamento entre acionistas, auditores independentes e executivos da empresa, liderados pelo Conselho de Administração. A afirmação faz referência ao conceito de:

- a) melhores práticas de gestão.
- b) interfaces da controladoria.
- c) governança corporativa.
- d) conflitos de agência.
- e) novo mercado.

14. (FGV – CODEMIG – ANALISTA - 2015)

Conforme apresenta o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, os quatro princípios básicos da governança corporativa são transparência, equidade, responsabilidade corporativa e prestação de contas. Nesse contexto, o princípio da equidade significa que a organização:

- a) não deve fugir às características especificadas pela sua missão;
- b) deve tratar de forma igual e justa todos os seus acionistas;
- c) deve realizar benchmarkings periódicos para manter a padronização dos processos;
- d) deve garantir uma produção de bens ou serviços com base nas regras do ISO 9001;
- e) deve buscar uma divisão igualitária de recursos para todos os seus funcionários.

15. (IADES – FUNPRESP – AUDITOR - 2014)

De acordo com o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, um dos princípios básicos da governança corporativa é o(a)

- a) respeito à diversidade.
- b) clima organizacional.
- c) administração participativa.
- d) equidade.
- e) integridade dos administradores.

16. (CESGRANRIO – LIQUIGÁS – ADMINISTRAÇÃO – 2014)

Governança Corporativa é um sistema que possui alguns princípios básicos. Existe um princípio caracterizado por defender tratamento justo a todos os sócios bem como às demais partes interessadas, sendo inaceitáveis atitudes ou políticas discriminatórias. Esse princípio é conhecido como

- a) *accountability*.
- b) equidade.
- c) prestação de contas.
- d) responsabilidade corporativa.
- e) transparência.

17. (QUADRIX – SERPRO – ANALISTA – 2014)

Qual, das seguintes alternativas, melhor define a descrição de direitos e deveres dos principais agentes da empresa, como acionistas, conselho de administração e diretores, bem como é um conjunto de regras e procedimentos para a tomada de decisão empresarial?

- a) O código de ética.
- b) A governança corporativa.
- c) O plano estratégico gerencial.
- d) O relatório anual.
- e) Os relatórios gerenciais financeiros e éticos.

18. (CESGRANRIO – LIQUIGÁS – CIÊNCIAS CONTÁBEIS – 2012)

Em 2002, com os escândalos contábeis nos Estados Unidos da América (EUA), da ENRON (5ª maior empresa) e WorldCom (2ª maior empresa de telefonia), foi editada naquele país a Lei SARBANES-OXLEY (SOX), com o principal objetivo de restabelecer a credibilidade e a

confiança no mercado, lei essa que se expandiu por praticamente todo o mundo. No Brasil, até antes da SOX, já existia, desde novembro de 1995, um organismo privado, com o objetivo de colaborar com a qualidade da alta gestão das organizações brasileiras e que, em 1999, passou a ser denominado Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Mantendo pesquisadores e especialistas atentos às mudanças da gestão empresarial, editou o Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa, balizador das práticas disseminadas por ele. Segundo o IBGC, as boas práticas da governança corporativa no Brasil avançaram com o processo de privatização e desregulamentação da economia brasileira, acelerando o processo quando os investidores institucionais passaram a

- a) centralizar o poder de oligopólios brasileiros de administração familiar.
- b) comparecer nas Assembleias Gerais e exercer o direito de voto.
- c) concentrar o controle acionário das companhias já privatizadas.
- d) fazer parte das empresas para concentrar poder e controle acionário.
- e) fiscalizar a gestão das companhias investidas a longa distância.

19. (CESPE – EMAP – ANALISTA - 2018)

As instâncias externas de governança são responsáveis por definir ou avaliar a estratégia e as políticas, bem como por monitorar sua conformidade e o desempenho.

20. (CESPE – FUNPRESP-EXE – ANALISTA - 2016)

Com relação aos princípios fundamentais de governança corporativa, julgue o item a seguir.

O princípio de *accountability* estabelece que os agentes de governança devem prestar contas de sua atuação e responder integralmente por todos os atos praticados no exercício de suas funções.

21. (CESPE – FUNPRESP-EXE – ANALISTA - 2016)

Com relação aos princípios fundamentais de governança corporativa, julgue o item a seguir.

Para o cumprimento do princípio da transparência, é suficiente que o agente limite-se a informar suas diretrizes estratégicas.

22. (CESPE – FUNPRESP-EXE – ANALISTA - 2016)

Com relação aos princípios fundamentais de governança corporativa, julgue o item a seguir.

A equidade, entendida como tratamento justo e igualitário a todas as partes interessadas, faz parte dos princípios de governança corporativa.

23. (CESPE – ANEEL – ANALISTA – 2010)

Todas as informações que influem nos processos decisórios das organizações devem ser de conhecimento exclusivo da governança corporativa.

24. (CESPE – SEFAZ-ES – CONSULTOR – 2008)

É possível notar, entre muitos gestores públicos, preocupação crescente com a sustentabilidade de suas ações e com a estrutura necessária para dar continuidade e consolidar suas gestões. Elevar o nível de maturidade na gestão é garantir terreno fértil para o desenvolvimento e a perenidade de práticas positivas.

Quanto ao conceito, aos modelos e aos componentes da maturidade, julgue o item.

Os princípios básicos que inspiram este código das melhores práticas de governança corporativa são: transparência (*disclosure*), equidade (*fairness*), prestação de contas (*accountability*) e responsabilidade corporativa (*compliance*).

GABARITO

GABARITO



1. B
2. A
3. C
4. D
5. C
6. A
7. C
8. E

9. B
10. E
11. B
12. B
13. C
14. B
15. D
16. B

17. B
18. B
19. E
20. C
21. E
22. C
23. E
24. C

BIBLIOGRAFIA

Azevedo, R. (2007). A adesão ao novo mercado e a geração de valor às organizações. Curitiba.

Gava Junior, D. (2010). Governança de TI - alinhamento aos objetivos estratégicos da empresa. São Paulo: CEETESP.

Hammes, P., & Monteiro, R. (2013). Governança Corporativa no Setor Governamental: estudo de seus princípios para alcance da eficácia na gestão pública. XXIV ENANGRAD . Florianópolis.

Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. (2009). Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa (4º ed.). São Paulo: IBGC.

Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. (2015). Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa (5º ed.). São Paulo: IBGC.

Lama, D. D. (2009). O Papel da Área de Relações com os Investidores nas Empresas de Capital Aberto Listadas na BM&FBOVESPA. São Caetano do Sul: USCS.

Rossetti, J., & Andrade, A. (2014). Governança Corporativa (7º ed.). São Paulo: Atlas.

Por hoje é só pessoal! Estarei disponível no e-mail abaixo para qualquer dúvida.

Bons estudos e sucesso!

Rodrigo Rennó

rodrigorenno99@hotmail.com

<http://www.facebook.com/rodrigorenno99>

<http://twitter.com/rrenno99>

<https://www.youtube.com/user/rodrigorenno99/>

Conheça meus outros cursos atualmente no site!

Acesse <http://estrategiaconcursos.com.br/cursos-professor/2800/rodrigo-renno>

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.